

A construção da identidade através da memória cultural



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.





Índice

Introdução	3
Croácia	4
Letônia	10
Portugal	17
Espanha	26
Alemanha	37





Introdução

Este livro digital foi criado utilizando a metodologia COMPASS e grupos-piloto de cada país parceiro do projeto.

Por conseguinte, os itens culturais não estão necessariamente relacionados entre si, como seria o caso se todos pertencessem ao mesmo país ou região. O objetivo deste documento é reunir todos os materiais num único documento para mostrar à população-alvo os materiais criados e disponíveis, bem como os resultados obtidos em algumas das sessões desenvolvidas durante o projeto.



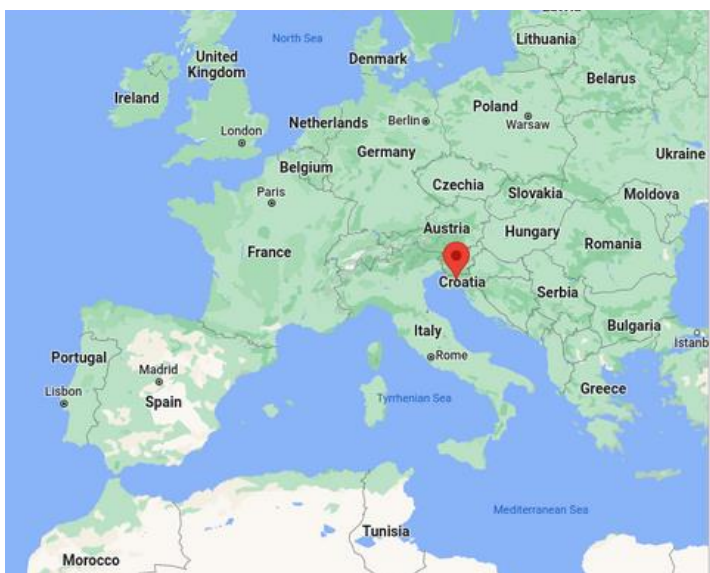
Croácia

Parceiro do projeto: Dante

Cidade: Rijeka

Tópicos:

- Bolinhos Croatas
- Króstule Croata
- Torre do Relógio de Rijeka
- Praia pública de Rijeka



Croácia: bolinhos croatas

O que são?

Os bolinhos fritos croatas são uma sobremesa tradicional da costa da Dalmácia. São uma das iguarias favoritas dos croatas, consumidas durante a época do Carnaval...

Ingredientes principais:

- 2 copos de farinha;
- 1 iogurte;
- 1 ovo e 1 açúcar baunilhado;
- 1 fermento em pó;
- 3 colheres de chá de rakia;
- raspas de meio limão;
- óleo para fritar

delicious!



Croácia: Kroštule



O que são?

No período entre o Natal e a Páscoa, e especialmente no Carnaval, na costa da Croácia muitas mães fazem kroštule. Os Kroštule devem ser crocantes, quebradiços e leves como o ar.

Ingredientes principais:

- 300 gramas de farinha;
- 3 gemas de ovos;
- 1 colher de açúcar baunilhado;
- 1 colher de rum
- 2 dl de creme de leite;
- Uma pitada de sal
- casca de limão
- óleo para fritar;
- açúcar em pó para polvilhar;



Croácia: Torre do Relógio da Cidade de Rijeka

Contexto

A Torre do relógio da cidade foi construída na Idade Média. É um ponto de encontro para os cidadãos e turistas e é frequente dizer-se "encontramo-nos debaixo do relógio".

Localização

A Torre do Relógio da Cidade está localizada no meio do passeio chamado "Korzo"

A Torre do Relógio da Cidade também é um tema fotográfico popular nos cartões postais.



Croácia: praia pública de Rijeka



Contexto

No passado, as pessoas nadavam onde houvesse acesso ao mar, especialmente as crianças. Do lado esquerdo, os habitantes de Rijeka nadam nos destroços da zona ribeirinha e do pórtico, que se chamava Moletto.

As pessoas nadam mais a sul, até Martinscica, e até Urinje.

Estamos a falar do local de banho da cidade que se chamava Gracko e que ficava na foz do rio Rijecina do lado direito.



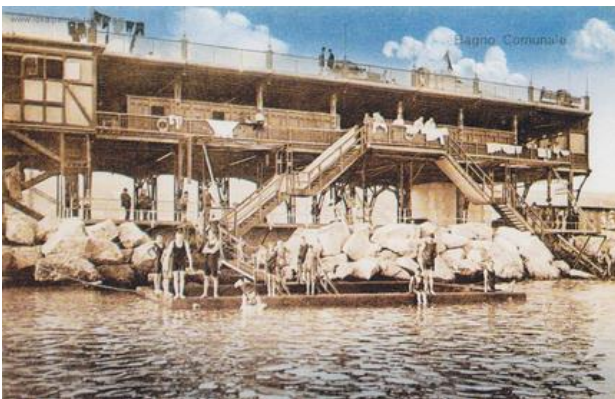
Croácia: praia pública de Rijeka



Antecedentes

As pessoas também nadam no molhe (atualmente o molhe do antigo porto Susak é o Baros). No molhe de Rijeka, antes da Segunda Guerra Mundial, havia uma zona de natação em madeira, virada para o mar alto. Era uma zona balnear muito elegante, que ainda hoje seria muito atrativa. Havia uma praia em Kantrida e várias pequenas praias até aos limites da cidade de Rijeka, em direção a Preluka. Esta é apenas uma pequena recordação de alguns tempos antigos.

Porque, atualmente, a cidade à beira-mar não tem de facto acesso ao mar, por isso NÃO se pode nadar.

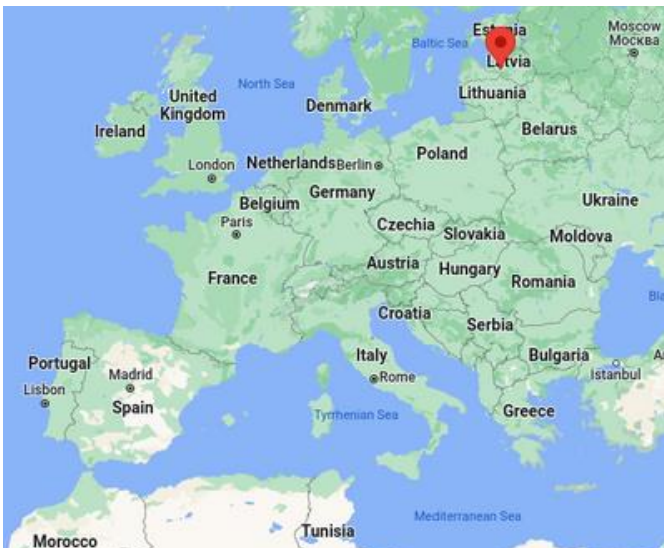


Letônia

Parceiro do Projeto: Fundação Zini

Tópicos:

- Os puzzles e a sua utilização;
- Tricotar as luvas etnográficas da Letônia.



Letônia: Os puzzles e o seu manuseamento

Contexto

Os puzzles (Puzuri) podem ser encontrados em toda a Letônia, mas são mais populares em Jelgava. Um puzzle é composto por várias formas que se encaixam umas nas outras. Normalmente, são feitos de forma a parecerem quatro, seis ou oito quadrados. Para fazer a peça, é preciso abrir uma palhinha e passar um fio por ela. Desta forma, eles ficam unidos. Também se podem acrescentar coisas leves como flores, penas e cascas de ovo.



Letônia: Os puzzles e o seu manuseamento

Como valorizar

Não se sabe porquê nem quando é que os letões começaram a fazer puzzles. Apenas s faziam por volta do solstício de inverno, antes da chegada do cristianismo à Letónia. E depois disso, as pessoas mantiveram a tradição.

As pessoas costumavam fazer puzzles para ocasiões especiais, como o Natal, casamentos, baptizados e funerais. Faziam-nos no outono e usavam-nos até à primavera. Isto ajudava a tornar a casa mais bonita no inverno.



Letônia: Os puzzles e o seu manuseamento

Herança

Quando alguém faz um puzzle, pensa cuidadosamente em cada forma e no que ela pode significar. Cada puzzle tem a sua própria ideia e objetivo. Cada geração acrescenta as suas próprias experiências e ideias, tornando cada puzzle especial com coisas que podem encontrar em casa.



Fazer puzzles é algo que as pessoas costumam fazer em família. É uma forma de transmitir a informação aos filhos e netos e de manter viva a herança cultural. Mas no mundo moderno, as pessoas já não têm tanto tempo. E estão a esquecer lentamente esta tradição. Atualmente, apenas algumas instituições e ateliers de arte popular tentam fazer o seu melhor para manter viva a arte de fazer puzuri.



Letônia: Tricotar as luvas etnográficas da Letônia



contexto

As luvas têm uma grande tradição de tricô na Letônia, que remonta aos séculos XIV e XV. Inicialmente, utilizavam-se agulhas, mas, mais tarde, a regra passou a ser a utilização de cinco agulhas. As primeiras luvas eram feitas de fio de lã branca com riscas coloridas. No século XIX, as luvas elegantes eram usadas em ocasiões especiais, enquanto o fio não tingido era utilizado para luvas de trabalho quentes e o fio colorido para luvas de honra. Em 1856, foram introduzidos corantes químicos, tornando as luvas mais vibrantes. Ao longo do tempo, os padrões das luvas tornaram-se mais vastos e diversificados, influenciados pela tradição e pela moda. Hoje em dia, o tricotar de luvas tradicional diminuiu, com padrões mais simples e as luvas sem dedos a ganharem popularidade, algumas tradições antigas evoluíram para o fabrico de pulseiras decorativas.



Letônia: Tricotar as luvas etnográficas da Letônia



Como valorizar

Há muito tempo, as nossas avós aprenderam a tricotar luvas nas suas famílias. Eram ensinadas por tricotateiras experientes. Hoje em dia, muitas famílias já não têm estes conhecimentos antigos. É por isso que os livros sobre tricô são tão importantes. Estes livros respondem a perguntas, mostram o processo de tricotar em pormenor e têm padrões para seguirmos. É crucial preservar e melhorar as capacidades de tricotar luvas etnográficas. É por isso que, todos os anos, há aulas especiais, workshops e eventos de tricô. Estes ensinam a forma tradicional de tricotar luvas letãs. Estas aulas dão aos tricotadores e às pessoas que gostam de tricotar a oportunidade de partilharem as suas experiências e aprenderem uns com os outros. As luvas são uma parte única da nossa arte popular, e é nosso dever manter vivos os belos padrões e cores de cada região.



Letônia: Tricotar as luvas etnográficas da Letônia



Herança

As luvas mudam como o mundo à nossa volta. Temos de manter vivas as tradições de tricotar luvas etnográficas na Letônia. Estas tradições são importantes porque mostram a nossa identidade letã com padrões e cores bonitas.

No passado, muitas luvas eram tricotadas no final do século XIX para manter as famílias quentes em casa. No entanto, no século XX, as pessoas que tricotavam e usavam luvas eram em menor número, pois compravam-nas nas lojas. Agora, no século XXI, mais pessoas estão a começar a tricotar novamente luvas etnográficas letãs. É como um regresso ao tricotar das luvas. Estas luvas com padrões ajudam-nos a recordar a nossa identidade letã e os visitantes do nosso país admiram a habilidade dos nossos tricotadores. Aprenderam e continuaram as tradições de tricotar luvas dos seus antepassados.



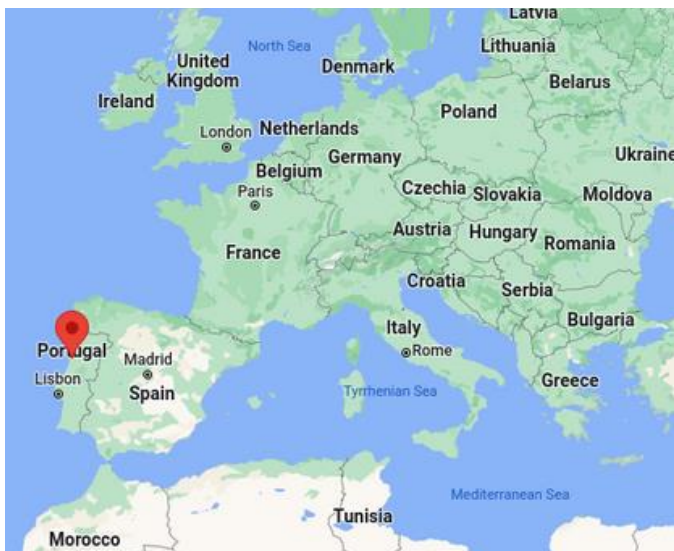
Portugal

Parceiro do Projeto: Universidade de Aveiro & UNAVE

Cidade: Aveiro

Tópicos:

- Faina Maior;
- Ovos Moles;
- Universidade de Aveiro;
- Arte Nova;
- Azulejos;
- Sal;
- Salicórnia;
- São Gonçálinho.



Print screen – Google Maps



Portugal: Faina Maior



Herança

Portugal tem uma longa história de pesca, nomeadamente a do bacalhau, que é uma paixão que remonta há mais de 500 anos. Curiosamente, o bacalhau que representa a cultura portuguesa não é nativo das águas portuguesas. Os exploradores portugueses encontraram bacalhau na Terra Nova durante o século XV e começaram a pescá-lo e a curá-lo para as suas viagens de regresso. Esta prática, conhecida como Faina Maior, envolveu numerosas naus e caravelas de Aveiro na década de 1570. O bacalhau era seco e comercializado em vários locais. Embora a pesca do bacalhau continue em Portugal, registou-se um declínio significativo devido a vários estrangimentos.



Navio Santo André (Foto 1: UNAVE by Sandra Fuentes, CC BY-SA 4.0)



Portugal: Ovos Moles

Herança

Portugal é conhecido pelos seus doces conventuais, sendo os Ovos Moles um dos mais famosos. Os Ovos Moles tiveram origem no século XVI, no Convento de Jesus, em Aveiro. As freiras, à procura de um uso para as gemas de ovos, enquanto usavam as claras para as tarefas domésticas, adicionaram açúcar para criar este delicioso doce. Após o encerramento do convento, no século XIX, a receita foi preservada pela última criada das freiras. Os Ovos Moles têm tradicionalmente a forma de peixe, conchas ou búzios, reflectindo a tradição piscatória de Aveiro e a proximidade do mar, e são muitas vezes apresentados em pequenos barris pintados à mão.



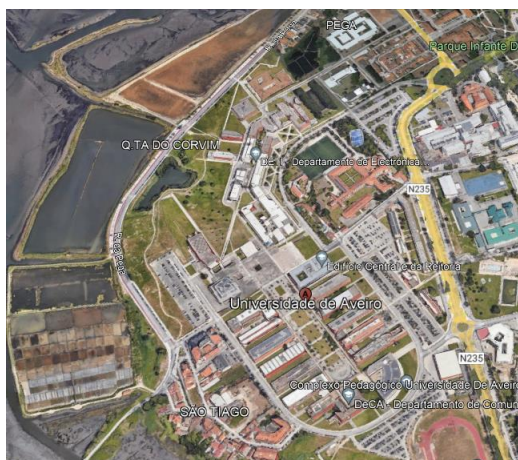
Ovos moles– Aveiro (Foto 2: Helena Soares. UNAVE)

Portugal: Universidade de Aveiro



História

A Universidade de Aveiro (UA) é um “must-do” para todos os que visitam a cidade de Aveiro. Está classificada nos rankings internacionais como uma das melhores universidades jovens do mundo. Integra os campus de Santiago e do Crasto em Aveiro, as escolas de Águeda (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e de Oliveira de Azeméis (Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção), formando o trio de cidades da UA. O campus de Santiago é o maior de todos e é conhecido como "uma cidade dentro de uma cidade", apresentando uma panóplia de infraestruturas para estudo, investigação e lazer.



Print screen – Google Earth



Portugal: Arte Nova

Herança

A Arte Nova foi um estilo artístico predominante na Europa e nos Estados Unidos de 1890 a 1910, enfatizando linhas sinuosas e orgânicas com o objetivo de se libertar das influências históricas.. Manifestou-se em várias formas de arte, como a arquitetura, o design de interiores, a joalheria e muito mais. Influenciada por artistas como Beardsley e Gauguin, apresentava desenhos assimétricos e naturalistas. Em Aveiro, Portugal, os elementos Arte Nova foram integrados nos edifícios da cidade no início do século XX, misturando elementos tradicionais portugueses com decorações de inspiração Arte Nova. Exemplos notáveis podem ser encontrados na zona do Rossio, em Aveiro, com ferro forjado, pedra talhada, janelas em arco e detalhes intrincados. O património Arte Nova da cidade pode ser explorado no Museu Arte Nova e na Ria de Aveiro.



Art Nouveau-Aveiro (Foto 4: UNAVE by Helena Soares, CC BY-SA 4.0)



Portugal: Azulejos



Herança

Aveiro tem uma forte tradição na indústria cerâmica portuguesa, com as suas ruas adornadas por numerosos painéis de azulejos nos edifícios. Embora os fornos de olaria existissem em Aveiro desde o século XVIII, foi no final do século XIX e início do século XX que surgiram fábricas dedicadas aos azulejos. Uma fábrica notável, a Fábrica dos Santos Mártires (atualmente Aleluia Cerâmicas), é famosa pelos seus característicos azulejos azuis escuros. A estação de comboios de Aveiro é um excelente exemplo desta transformação do fabrico de azulejos em arte, apresentando 28 painéis de azulejos azuis e amarelos da Fábrica da Fonte Nova. Estes painéis retratam temas regionais, mostrando a vida, a história, os pontos de referência e as paisagens de Aveiro.



Azulejos da Estação de Comboio de Aveiro
(Foto 5 UNAVE by Helena Soares, CC BY-SA 4.0)





Herança

O sal de Aveiro, outrora uma indústria crucial, está hoje quase extinta, mas continua a ser um símbolo emblemático da cidade. As suas características únicas são atribuídas aos métodos de produção artesanal e à influência do meio envolvente. O sal de Aveiro é colhido manualmente no Oceano Atlântico através de um processo natural de precipitação da água. No entanto, desafios como a estagnação da água do estuário levaram a um declínio da produção de sal. Hoje, restam apenas algumas salinas ativas. Apesar disso, novas empresas nos sectores do turismo, lazer, saúde e gastronomia revitalizaram Aveiro nos últimos anos.

Ecomuseu da Marinha da Troncalhada –Aveiro (Fotos 6 e 7: UNAVE by Helena Soares, CC BY-SA 4.0)





Herança

A Salicornia, ou "espargos do mar", é uma planta folhosa que se encontra em ambientes ricos em sal. Tem caules suculentos com um sabor naturalmente salgado devido à sua absorção de sal. A salicórnia oferece benefícios para a saúde, incluindo antioxidantes e propriedades diuréticas, com um teor de sódio inferior ao do sal tradicional. É utilizada na cozinha gourmet, temperando peixe, marisco e muito mais, e pode ser consumida fresca, seca ou em pó. É considerado um ingrediente de luxo e pode ajudar a combater a tensão arterial elevada e problemas cardiovasculares.



Salicornia europaea (Foto 8: Marco Schmidt, <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.5/>)



Portugal: São Gonçalinho

Herança

São Gonçalinho é um santo muito querido em Aveiro, Portugal, conhecido pelo seu humor e capacidades curativas. A celebração anual em janeiro envolve o lançamento de "cavacas", bolos duros feitos de claras de ovo, farinha e açúcar em pó, de uma capela do século XVI dedicada ao santo. As pessoas usam guarda-chuvas, redes ou ferramentas para apanhar as cavacas que caem. Diz-se que esta tradição teve origem durante um surto de peste, permitindo que os ricos dessem comida aos pobres sem correr o risco de infeção, atirando-a do cimo da capela. Quando o sino da capela toca, alguém cumpre a sua promessa e lança as "cavacas", atraindo multidões que pedem desejos ou que competem por elas.



Capela de São Gonçalinho –Aveiro (Foto 9: UNAVE by Helena Soares, CC BY-SA 4.0)



Guardachuva com Cavacas –Aveiro (Foto 10: UNAVE by Helena Soares, CC BY-SA 4.0)



Espanha

Parceiro do projeto: DomSpain

Tópicos:

- Paella;
- Picasso;
- São Jorge;
- Sagrada Família;
- Rosconde Reyes
- Carnaval





História

As origens da paella: há 200 anos em Valência. As pessoas eram pobres. Havia muito arroz e legumes, por isso criaram a paella. Os ingredientes eram o arroz, a cebola, o alho, o pimento, a galinha, os caracóis e os coelhos.

Tipos de Paella

- Paella vegetariana;
- Paella de arroz preto;
- Paella de marisco;
- Paella mista;
- Paella de coelho;
- Paella de lagosta;
- A sua paella.





Como fazer uma paella

1. Aquecer o óleo;
2. Juntar o frango e o coelho e saltear;
3. Adicione os legumes - tomate ralado, pimento e alho;
4. Juntar a água e o açafrão;
5. Colocar o alecrim, esperar alguns minutos e retirá-lo;
6. Juntar o arroz;
7. Cozinhar mais ou menos 17 minutos;
8. Deixar repousar com jornal





História

Pablo Picasso começou a pintar aos 13 anos de idade. As suas obras mais famosas são "Guernica" e "Les Femmes d'Alger". Trabalhou com o divisionismo e o expressionismo. As fases artísticas por que passou são: divisionismo, expressionismo, surrealismo, cubismo (palco principal).



Interpretação de Guernica:

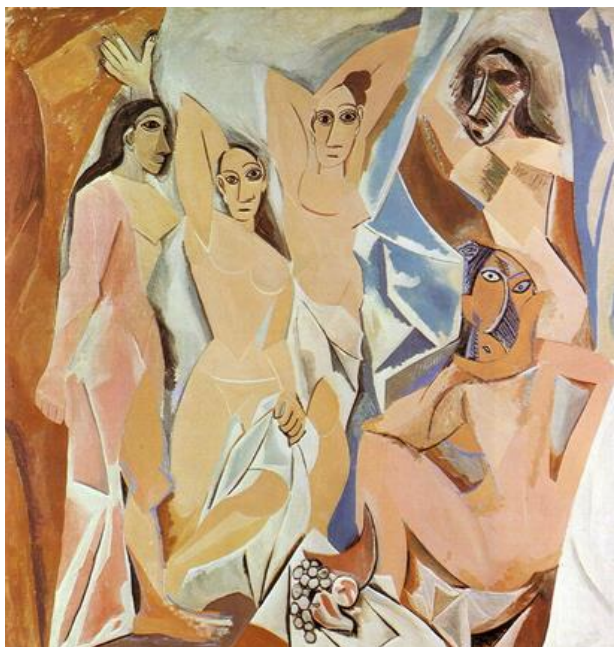
- A pomba é um símbolo universal de paz;
- As pessoas estão muito assustadas;
- O cavalo representa as pessoas inocentes da guerra;
- O touro significa a guerra brutal sofrida pelo povo na Guerra Civil Espanhola.





Interpretação de “Les Demoiselles d’Avignon”

- É o exemplo mais famoso da dor do cubismo;
- O quadro é de 1907;
- Picasso demorou nove meses a terminá-lo;
- Representa cinco mulheres nuas na rua Avignon, em Barcelona;
- Picasso utilizou cores suaves, por exemplo, acastanhadas e azuladas;
- Com esta pintura começou o movimento do cubismo.





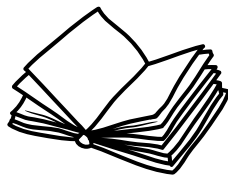
Como imaginamos Sant George da lenda (grupo 1):

- É alto, forte e tem olhos azuis.
- Tem cabelo louro encaracolado curto e barba.
- Tem apenas um brinco.
- Usa botas, um vestido branco comprido e um relógio vermelho.
- Usa um capacete e uma armadura.
- São Jorge tem um escudo, uma lança e luvas de couro.
- Monta um cavalo branco.

Como imaginamos Sant George da lenda (grupo 2):

- É alto, forte e tem olhos azuis.
- Tem cabelo louro encaracolado curto e barba.
- Tem apenas um brinco.
- Usa botas, um vestido branco comprido e um relógio vermelho.
- Usa um capacete e uma armadura.
- São Jorge tem um escudo, uma lança e luvas de couro.
- Monta um cavalo branco.





Final alternativo para a história (grupo 1):

O dragão come a princesa. Jorge chora por ter ficado sem o seu amor. Jorge abre o dragão com esta pêra.

A princesa sai do corpo do dragão e do seu sangue surge uma rosa. É uma história romântica e o resto é história.

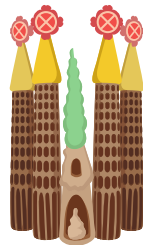
Final alternativo para a história (grupo 2):

O cavalo de São Jorge cai e ele parte uma perna, depois a princesa pega na lança e espetta-a no peito do dragão. E o sangue do dragão cai no vestido da princesa.

A princesa salva São Jorge e leva-o para o hospital.



Espanha: Sagrada Família



A nossa fachada preferida da Sagrada Família é a que representa o nascimento. Todos os anos, a Sagrada Família é visitada por cerca de 3 milhões de pessoas. Os arquitectos estão a seguir os planos de Gaudí. Todas as pessoas que visitam a Sagrada Família podem ver muitas figuras relacionadas com a vida de Jesus, por exemplo, a Sagrada Família, a Crucificação, os Apóstolos.

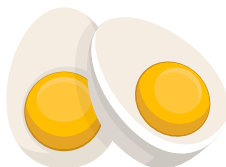


Espanha: Bolo Rei



Ingredientes :

- Sal,
- Farinha,
- Ovos,
- Leite,
- Manteiga,
- Açúcar,
- Raspas de laranja,
- Raspas de limão,
- Canela em pó,
- Frutas cristalizadas,
- Essência de baunilha,
- Amêndoas,
- Rum,
- Flor de laranjeira,
- Estatueta,
- Feijão,
- Colete fresco





Como cozinhar?

- Há muitos carros alegóricos em Reus. Cada carro alegórico tem trajes diferentes. A máscara é muito importante durante o Carnaval de Veneza.
- As penas são típicas do Carnaval brasileiro, o desfile em
- Sitges é linda e diversificada. O Carnaval de Tarragona tem concurso e o de Reus não. Cada carro alegórico de Carnaval
- tem dança própria e coreografia elaborada. Carnaval é
- geralmente em fevereiro ou março. As pessoas no Carnaval se divertem,
- beba, coma comida saborosa e use fantasias. A dança
- grupos são denominados Comparsa. Carnaval marca o começo



Espanha: Carnaval



Há muitos carros alegóricos em Reus. Cada carro alegórico tem trajes diferentes. A máscara é muito importante durante o Carnaval de Veneza. As penas são típicas do Carnaval brasileiro. O desfile de Sitges é bonito e diversificado. O Carnaval de Tarragona tem um concurso e o de Reus não. Cada carro alegórico tem a sua própria dança e uma coreografia elaborada. O Carnaval ocorre geralmente em fevereiro ou março. No Carnaval, as pessoas divertem-se, bebem, comem comida saborosa e usam fantasias. Os grupos de dança têm o nome de Comparsa. O Carnaval marca o início da Quaresma.

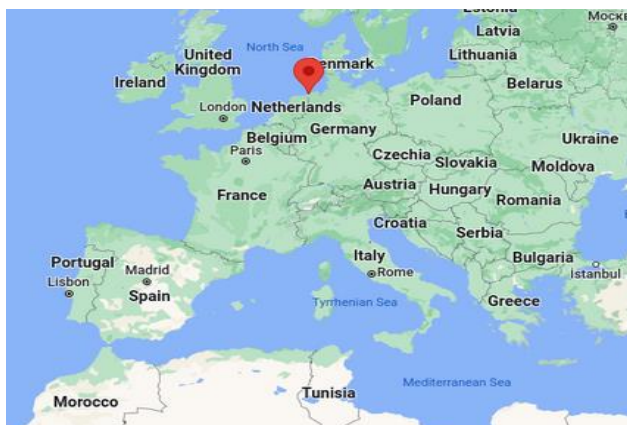


Alemanha

Parceiro do Projeto: KVHS Norden gGmbH

Temas:

- Norden (Cidade);
- Norddeich, o porto do Mar do Norte;
- Patrimônio Mundial Mar de Wadden;
- Animais do Mar de Wadden;
- Plantas do Mar de Wadden;
- Estaleiro: Meyer-Werft;
- Café no oeste da Frísia Oriental;
- Pântano da Frísia Oriental, Geest, Moor e seus pães típicos;
- A tradicional cerimônia de chá da Frísia Oriental.



Europa, Alemanha e Baixa Saxónia



Foto 1: TUBS, CC BY-SA 3.0, <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0> via Wikimedia Commons, https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Europe_administrative_divisions_-_de_-_colored.svg



Foto 2: Mapcanyon, via [Pixabay](https://pixabay.com/de/illustrations/deutschland-karte-bundesl%C3%A4nder-1423360/)

<https://pixabay.com/de/illustrations/deutschland-karte-bundesl%C3%A4nder-1423360/>



Alemanha: Baixa Saxónia

A Baixa Saxónia tem como fronteira natural, a norte, o Mar do Norte e o curso inferior e médio do rio Elba. A sudeste, a fronteira estatal atravessa o Harz. O nordeste e o oeste do Estado, que constituem cerca de três quartos da sua superfície, pertencem à planície do norte da Alemanha, enquanto o sul se situa nas colinas da Baixa Saxónia, incluindo as terras altas do Weser, as terras altas do Leine, as terras de Schaumburg, as terras de Brunswick, Untereichsfeld, Elm e Lappwald. No nordeste da Baixa Saxónia encontra-se a região de Lüneburg Heath. A oeste, situa-se o condado de Bentheim, Osnabrück Land, Emsland, Oldenburg Land, Ammerland, Oldenburg Münsterland e, na costa, a Frísia Oriental. A montanha mais alta da Baixa Saxónia é o Wurmberg (971 metros ou 3.186 pés) no Harz. O ponto mais baixo do estado, com cerca de 2,5 metros abaixo do nível do mar, é uma depressão perto de Freepsum, na Frísia Oriental.



Foto 3: Lower Saxony: [Globe-trotter](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lower-Saxony-map.svg), [CC BY-SA 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/), <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>, via Wikimedia Commons via [Wikimedia](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lower-Saxony-map.svg), <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lower-Saxony-map.svg>

Alemanha: Frísia Oriental

A Frísia Oriental ou Frísia Oriental (em alemão: Ostfriesland; baixo saxão da frísia oriental: Oostfreesland) é uma região histórica no noroeste da Baixa Saxónia, na Alemanha. Administrativamente, a Frísia Oriental é constituída pelos distritos de Aurich, Leer e Wittmund e pela cidade de Emden. Tem uma população de aproximadamente 469.000 pessoas e uma área de 3.142 quilómetros quadrados. Existe uma cadeia de ilhas ao largo da costa, denominada Ilhas da Frísia Oriental (Ostfriesische Inseln). De oeste para leste, estas ilhas são: Borkum, Juist, Norderney, Baltrum, Langeoog e Spiekeroog, sendo que Wangeoog, a leste, pertence à Frísia.



Foto 4: Onno, CC BY-SA 3.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>, via Wikimedia Commons via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ost-Friesland.svg), <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ost-Friesland.svg>

Alemanha: Frísia Oriental

A bandeira da Frísia Oriental



Foto 5: Stefan Schroeder, Public domain, via Wikimedia Commons.
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ostfriesland_Flagge_mit_Wappen.0.2.svg

A Frísia Oriental desempenhou um papel importante no período da Reforma. Em 1654, os condes da Frísia Oriental, com sede em Aurich, foram elevados à categoria de príncipes. No entanto, o seu poder permaneceu limitado devido a uma série de fatores. A nível externo, a Frísia Oriental tornou-se um satélite dos Países Baixos. Cidades importantes como Emden eram administradas de forma autónoma pelos seus cidadãos. Um parlamento frísio, o Ostfreesk Landschaft, era uma assembleia de diferentes grupos sociais da Frísia Oriental, que protegia ciosamente os direitos e liberdades tradicionais dos frísios contra o príncipe. A independência da Frísia Oriental terminou em 1744, quando a região foi tomada pela Prússia, depois de o último príncipe de Cirksena ter morrido sem descendentes. Não houve resistência a esta tomada de controlo, uma vez que tinha sido previamente acordada por contrato. A Prússia respeitou a autonomia tradicional dos frísios.



Alemanha: Upstalsboom

Durante o período de liberdade da Frísia, nos séculos XIII e XIV, o Upstalsboom era o local de encontro dos delegados das comunidades estatais da Frísia. Estes regulavam a coexistência no seio das comunidades regionais e representavam politicamente a federação perante o exterior. Uma pirâmide de pedra comemora estas reuniões desde 1833.

O significado do nome é incerto. As interpretações posteriores começaram com a segunda parte da palavra "boom", ou seja, árvore. No entanto, não tem necessariamente de ser uma planta. Neste contexto, é mais provável que Boom signifique uma árvore transformada, ou seja, uma árvore de fronteira, uma barreira ou um poste que pode ter ficado na colina para amarrar o gado. A palavra "Upstall" é de origem flamenga-brabantina e traduz-se como um pedaço de terra vedado que a comunidade da aldeia utilizava como área de pastagem comum, como um Allmende.



Foto 6: Mare Frisicum: Onno Gabriel (own work; based on several sources and historic maps), [CC BY 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/), <https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ostfriesland_um_1300.png); https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ostfriesland_um_1300.png



Foto 7: Uptalsboom: [Matthias Süßen \(matthias-suessen.de\)](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/), [license CC BY-SA](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/): <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ostfriesland_msu-0550.jpg); https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ostfriesland_msu-0550.jpg



Alemanha: Aurich (Distrito)

O distrito está situado na parte mais ocidental da Frísia Oriental (Ostfriesland). A oeste, encontra-se a foz do rio Ems e a península de Krummhörn, que se projeta para o estuário. Com uma população de cerca de 190 000 habitantes (em 31 de dezembro de 2016), é o maior distrito da Frísia Oriental. O distrito inclui as três ilhas povoadas de Juist, Norderney e Baltrum, que pertencem às ilhas da Frísia Oriental. A pequena ilha de Memmert, a sul de Juist, é uma reserva natural que alberga aves raras. Parte do distrito pertence ao Parque Nacional do Mar de Wadden da Baixa Saxónia.



Foto 8: [Lage_Orte_Kreis_Aurich_Niedersachsen_K.-P._Wessels_Lizenz:_Public_Domain_via_Wikipedia,_https://wiki.genealogy.net/Datei:Lage_Orte_Kreis_Aurich_Niedersachsen.png#filelinks](https://wiki.genealogy.net/Datei:Lage_Orte_Kreis_Aurich_Niedersachsen_K.-P._Wessels_Lizenz:_Public_Domain_via_Wikipedia,_https://wiki.genealogy.net/Datei:Lage_Orte_Kreis_Aurich_Niedersachsen.png#filelinks)

Alemanha: Cidade de Norden

Norden (frísio oriental, baixo saxão: Nörden) é uma cidade do distrito de Aurich, na Baixa Saxónia, Alemanha. Situa-se perto da costa do Mar do Norte, na Frísia Oriental

Igreja de Ludgeri



Foto 9: Image: [Matthias Süßen \(matthias-suessen.de\)](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ludgerikirche_Norden_(Ostfriesland)-2019-msu-wlm-0317.jpg), Licence: [license CC BY-SA](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/) , [https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0.](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/) , via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ludgerikirche_Norden_(Ostfriesland)-2019-msu-wlm-0317.jpg): [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ludgerikirche_Norden_\(Ostfriesland\)-2019-msu-wlm-0317.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ludgerikirche_Norden_(Ostfriesland)-2019-msu-wlm-0317.jpg)

Moinho Westgaster



Foto 11: WHVer, Uwe Karwath, Wilhelmshaven, [CC BY 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/), https://creativecommons.org/licenses/by/3.0 via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2009_07_Norden_Westgaster_Muehle.JPG), https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2009_07_Norden_Westgaster_Muehle.JPG

Três irmãs



Foto 10: Jochen Teufel, [CC BY-SA 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/), https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0 via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Drei_Schwestern_Norden_(2007).jpg), [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Drei_Schwestern_Norden_\(2007\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Drei_Schwestern_Norden_(2007).jpg)



Alemanha: Norddeich, o porto marítimo do Mar do Norte



Foto 12: Elvaube This file was uploaded with Commonist., [CC BY-SA 3.0 DE](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/de/deed.en), <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/de/deed.en>, via Wikimedia Commons, https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Frisia_VI_2.jpg

O porto de ferry para as ilhas de Norderney e Juist. Pode levar o seu carro para Norderney, mas não para Juist. Os veículos a motor são proibidos em Juist. O transporte em Juist é efectuado com carruagens puxadas por cavalos.



Alemanha: Património Mundial



Mar de Wadden

O Mar de Wadden estende-se desde Den Helder, no noroeste dos Países Baixos, passando pelos grandes estuários fluviais da Alemanha até à sua fronteira norte em Skallingen, na Dinamarca, ao longo de uma linha de costa total de cerca de 500 km e uma área total de cerca de 10 000 km². Nos Países Baixos, é delimitada a partir do IJsselmeer pelo Afsluitdijk. Historicamente, as regiões costeiras foram frequentemente sujeitas a grandes inundações, das quais resultaram milhares de mortes, incluindo as cheias de São Marcelo de 1219 e 1362, a cheia de Burchardi de 1634 e a cheia de Natal de 1717. Algumas delas alteraram também significativamente a linha de costa. Foram construídos numerosos diques e vários passadiços, pelo que as cheias recentes causaram poucas ou nenhuma vítimas mortais (embora alguns diques tenham sido raramente e localmente ultrapassados na história recente). Este facto torna-o um dos habitats mais alterados pelo homem no planeta.

Mar de Wadden / Planícies de lama

O termo Mar de Wadden não está claramente definido. Devido à área designada pelo Parque Nacional do Mar de Wadden da Baixa Saxónia, estão incluídas as seguintes:

- os lodaçais com sistema de caleira
- *Priele, Baljen, Seegats*
- as salinas
- as ilhas com as dunas, a praia e a orla marítima até 10 m de profundidade.



Alemanha: Animais do mar de Wadden



Foto: Ostraceiro da Eurásia

Photo by Phil Mitchell from Pexels: <https://www.pexels.com/photo/an-oystercatcher-near-a-body-of-water-10846363/>



Foto : Pato europeu

Common Shelduck: Photo by Odd Falch from Pexels: <https://www.pexels.com/photo/a-white-and-brown-duck-flying-11725394/>



Foto : Solha comum

Photo by Georges Jansoone (Jolan), [CC BY 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/), <https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pleuronectes_platessa_001.JPG), https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pleuronectes_platessa_001.JPG



Foto : Foca comum

[Pixabay](https://pixabay.com/de/photos/seehund-seerobbenjunges-nordsee-1560237/): Cairoomoon; [Inhaltslizenz](https://pixabay.com/de/photos/seehund-seerobbenjunges-nordsee-1560237/); <https://pixabay.com/de/photos/seehund-seerobbenjunges-nordsee-1560237/>



Foto : Linguado comum

Appaloosa, [CC BY-SA 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/), <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Seezunge2007.jpg), <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Seezunge2007.jpg>



Foto: Focas cinzentas

[Pixabay](https://pixabay.com/de/photos/kegelrobbe-robbe-halichoerus-grypus-1969508/): A_diffrent_perspective; [Inhaltslizenz](https://pixabay.com/de/photos/kegelrobbe-robbe-halichoerus-grypus-1969508/); <https://pixabay.com/de/photos/kegelrobbe-robbe-halichoerus-grypus-1969508/>



Foto: Rodovalho

Dan Kollmann, [CC BY-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/), <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>, via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Scopththalmus.jpg), <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Scopththalmus.jpg>

Alemanha: Plantas do mar de Wadden e do sapal



Erva de praia



Foto 22: Magnus Manske, [CC BY 1.0](https://creativecommons.org/licenses/by/1.0), <https://creativecommons.org/licenses/by/1.0>, via Wikimedia Commons via [Wikimedia Commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2003-05_Sylt_-_Strandgras_(1).jpg), [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2003-05_Sylt_-_Strandgras_\(1\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2003-05_Sylt_-_Strandgras_(1).jpg)



Alemanha: Estaleiro: Meyer-Werft



A história

A Meyer-Werft foi fundada em 1795. Nessa altura, construía-se barcos à vela em madeira. O fundador do estaleiro chamava-se Willm Rolf Meyer. Quando o seu filho assumiu o controlo, muitas empresas de construção naval em Papenburg desistiram. Essas empresas perderam a transição da madeira para o metal. Nesta altura, construía-se navios capazes de passar por canais estreitos. Em 1922, foi lançado o primeiro navio de carga. O primeiro navio-tanque de gás foi construído em 1960 e um navio com um comprimento superior a 100 metros deixou o estaleiro em 1963. Mais tarde, foram construídos ferries do tipo roll on/roll off. Em 1986, foi construído o primeiro navio de cruzeiro. Este facto transformou finalmente o estaleiro num especialista na construção de navios de luxo. Atualmente, constroem cerca de 50 desses navios de cruzeiro de luxo.

Movimentação

A movimentação é efetuada com 2 rebocadores, um à frente e outro atrás. A tripulação recebe uma formação num simulador. Para uma transferência correta, os navios de cruzeiro têm de ser conduzidos para trás por esses rebocadores. Normalmente, este tipo de movimentação dura cerca de um dia. A movimentação, por si só, é um acontecimento na zona e é observado não só pelos habitantes locais, como também pelos turistas que aparecem especialmente para assistir a este movimento.



Alemanha: Shipyard: Meyer-Werft



A distância entre Papenburg e esta parte do Mar do Norte, chamada Dollart, é de cerca de 25 km, até Emden é de cerca de 30 km.

O rio Ems é muito pequeno e para a mobilização do navio é necessário passar também por algumas pontes. Essas pontes são pontes elevatórias.

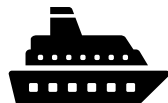
Para ter profundidade suficiente no rio, foi necessário a construção de represas no rio. A barreira fluvial situa-se em Gandersum.

É necessário um planeamento preciso para construção de represas no rio, uma vez que a barragem só pode ser aberta quando a maré está no máximo.

Um dos obstáculos à passagem é a Jann-Berghaus-Brücke em Leer. Em 2008, a ponte foi reconstruída e transformada numa ponte elevatória dupla com uma passagem para navios com cerca de 56 m.



Alemanha: Shipyard: Meyer-Werft



O World Dream em frente ao Jann-Berghaus-Brücke em Leer. O World Dream tem um comprimento de cerca de 335,35 m e uma largura de cerca de 39,70 m. No total, este navio de cruzeiro tem cerca de 20 andares e lugar para 3.376 passageiros. A tripulação é de cerca de 2016 pessoas.

Como foi mencionado anteriormente, é uma navegação precisa para fazer passar um navio de cruzeiro de 39,70 m pela abertura da ponte que tem apenas 56 m.

O "World Dream" foi construído para uma empresa turística chinesa, o que levou, finalmente, a essa maravilhosa pintura na fachada.

Nos anos 2021 e 2022, o estaleiro Meyer-Werft entrou em crise, uma vez que as companhias de navegação cancelaram as suas encomendas ao estaleiro devido à epidemia de covid-19. Como a epidemia está agora a ficar sob controlo, a Meyer-Werft transferirá 2 navios de cruzeiro em 2023. A situação atual é que estes navios de cruzeiro estão a funcionar com gás natural líquido (GNL) em vez de petróleo pesado.



Alemanha: Café no Oeste da Frísia Oriental



A história do café no Oeste da Frísia Oriental é fascinante e diversificada. Desde os seus primórdios com os marinheiros até os dias de hoje, há muitos desenvolvimentos interessantes. A cultura do chá está documentada e extensivamente pesquisada desde o século XV. Em contraste, o café era inicialmente um artigo de luxo. A fundação da primeira casa de café em Bremen em 1673 foi um marco para o norte da Alemanha.

Chá e café chegaram à costa da Frísia Oriental através de marinheiros, especialmente aqueles que se alistavam em navios holandeses. Apesar da popularidade do café entre os marinheiros, o chá permaneceu a bebida preferida na Frísia Oriental. Foi apenas por volta de 1820 que o café encontrou seu caminho na alimentação do pessoal doméstico.

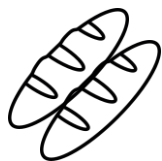
Com a industrialização no século XIX, o café tornou-se uma bebida popular, mas não conseguiu destronar o chá. Enquanto o café ganhava popularidade entre os trabalhadores, o chá permanecia a bebida dominante. O Bloqueio Continental Napoleônico levou ao contrabando de café.

A ligação entre adoração e atividades sociais foi cultivada através do "café da igreja", consumido após o culto dominical. Em tempos de guerra, havia substitutos de café como o "Muckefuck". Após a guerra, o café pôde ser disponibilizado novamente através do método de produção de café da Bunting.

Hoje, o café está firmemente enraizado na cultura da Frísia Oriental, e as torrefações privadas enriquecem a paisagem do café. Em 2002, a Bunting encerrou o comércio com a sua marca própria de café e concentrou-se no comércio de chá e alimentos.



Alemanha: Este Frisian Marsh, Geest, Turfeira e Seus Pães Típicos



A diversidade da Frísia Oriental reflete-se em suas variações de pão. A história de colonização indica que a Geest foi colonizada antes da maré para evitar inundações. Solos de maré são férteis, mas exigem diques. A Geest é arenosa e pobre em nutrientes, enquanto as turfeiras são menos produtivas.

A agricultura beneficia dos solos férteis de maré, enquanto a Geest é menos produtiva. As turfeiras eram desafiadoras para o cultivo. Diferentes indicadores de rendimento refletem a fertilidade, com a cultura de cereais, especialmente trigo, dominando na maré. As tradições de panificação variam de acordo com a região. Schwarzbrot, um pão popular da Frísia Oriental, varia em cor e ingredientes. Sal, ervas e mel temperavam o pão. As sobras de pão eram usadas para fazer sopa de pão.



Alemanha: A cerimônia tradicional de chá frísio oriental



A cerimônia de chá frísio oriental tem uma longa tradição. No século XVII, as primeiras folhas de chá chegaram à Frísia Oriental, e no século XIX surgiram as primeiras casas de comércio de chá. Hoje, existem fábricas de chá como Onno Behrends Tee em Norden, Thiele Tee em Emden e Bünning Tee em Leer.

Com um consumo de chá de 300 litros por dia, a Frísia Oriental até supera os britânicos, que bebem apenas 170 litros por ano.



Alemanha: A cerimônia tradicional de chá frísio oriental

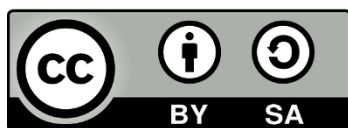
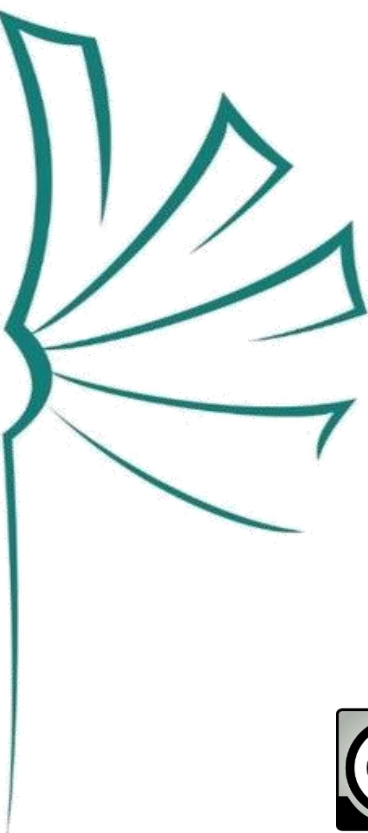


A cerimônia de chá consiste em cinco etapas:

1. Infusão: As folhas de chá são despejadas em uma chaleira com água quente.
2. Açúcar mascavo: Um pedaço de Kluntje (açúcar mascavo) é colocado na xícara vazia.
3. Despejo do chá: O chá flui sobre o açúcar mascavo até que um canto apareça.
4. Creme de leite: O creme de leite é derramado no sentido horário, simbolizando o tempo parado.
5. Nuvem ("Wulkje"): O creme de leite forma um padrão de nuvem.

O típico chá frísio é uma mistura robusta, principalmente de Assam. Existem quatro momentos para o chá: no café da manhã, por volta das 11 horas, por volta das 15 horas e por volta das 20 horas. Em convites, a xícara de chá é pelo menos três vezes reabastecida sem ser solicitada, e para sinalizar que já bebeu o suficiente, coloca-se a colher de chá na xícara vazia. Biscoitos ou pão de passas são servidos com o chá





This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International.
To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

